



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Casa de Eptácio Pessoa

ATA

Divisão de Assistência as Comissões  
Permanentes.

APROVADO

Em, 12 / 12 / 2023.

  
PRESIDENTE

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE SAÚDE, SANEAMENTO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, PARA DEBATER SOBRE O USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E OS SEUS MALEFÍCIOS, REALIZADA NO DIA 02 DE JUNHO DE 2022.

Às nove horas e trinta minutos do dia dois de junho de dois mil e vinte e dois, em sistema híbrido, realizou-se a Audiência Pública da Comissão de Saúde Saneamento, Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, para Debater sobre o Uso de Cigarro Eletrônico e os seus Malefícios, sob a presidência do Deputado Taciano Diniz. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano, o presidente da Sessão declarou abertos os trabalhos e convidou para compor a Mesa Dr. Bruno Leandro, Diretor do Departamento de Fiscalização do CRM-PB; Dr. Sebastião Costa, Membro da Câmara de Pneumologia e Presidente do Comitê de Tabagismo; Dra Gerlane Carvalho, Coordenadora de Núcleo de Doenças e Agravos não Transmissíveis; Dra. Renata Nóbrega, Secretária de Saúde do Estado da Paraíba; Dra. Débora Cavalcante, Segunda Vice Presidente do CRM-PB; Deputado Jeová Campos. Logo depois se fez um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da Covid-19 e, em seguida, o deputado Jeová Campos, secretariando os trabalhos, fez a leitura do expediente em Mesa e da justificativa de ausência do Desembargador Leonardo José Trajano, Presidente do TRT 13º Região; Deputado Adriano Galdino. Dando continuidade o Presidente cumprimentou a todos, falou da justificativa da presente sessão, dos prejuízos à saúde pelo uso de cigarros eletrônicos, observou a importância do debate sobre o tema e relatou da

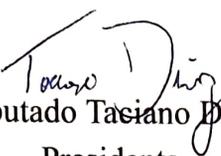


aprovação do PL que limita o uso de cigarros eletrônicos enviado para sanção do Governo Estadual. Logo depois, falou o Dr. Bruno Leandro, Diretor do Departamento do CRM-PB que fez os cumprimentos de praxe, informou da sua perplexidade ao observar o uso desse dispositivo até mesmo nas faculdades de saúde, bem como o desconhecimento das pessoas sobre os males que ocasiona, visto que apresentam aromas e cores diferenciados que chamam atenção dos jovens, instante em que informou da composição do mesmo e danos graves à saúde. Dando seguimento falou o Dr. Sebastião Costa, Presidente do Comitê de Tabagismo, que saudou os presentes, fez uma retrospectiva sobre o tabagismo, sobre a introdução do uso do cigarro eletrônico, relatou também que são feitos investimento de grandes empresas para encobrir os efeitos nocivos do mesmo e discorreu sobre os problemas causados ao organismo a importância de alertar os pais e jovens sobre tais males. O Deputado Jeová Campos parabenizou o Deputado Taciano Diniz pela sensibilidade com as questões necessárias, evidenciou o excelente trabalho desenvolvido pelo Dr. Alexandre Araruna, afirmou que o Brasil logrou êxito quando iniciou campanhas contra o tabagismo, refletiu sobre o avanço no combate ao tabagismo e sobre a nova realidade que é uso de cigarros eletrônicos que trarão sequelas futuramente. O Dr. Alexandre Araruna, realizou os cumprimentos de praxe, fez menção aos esclarecimentos anteriores sobre o uso do cigarro tradicional e eletrônico, afirmou que acredita que em breve o projeto do deputado Taciano Diniz irá se tornar Lei e conseguirão combater o cigarro eletrônico na Paraíba, refletiu sobre o início do uso do cigarro comum, onde achavam que não causaria nenhum malefícios e hoje, décadas depois, muitas vidas foram abaladas pelo seu uso, reiterou que a Sociedade Paraíba de Pneumologia apoia esse projeto de lei. Em seguida, a Dra. Enedina Claudino, membro da diretoria da Comissão de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, tomou posse da palavra. Proferiu que participou de diversas frentes para alertar sobre o uso do cigarro. Relatou que o uso do cigarro eletrônico é proibido dentro de estabelecimentos fechados, conforme lei atualizada em 2011. Declarou que é proibida a venda, propaganda e compra deste tipo de cigarro no Brasil. Relatou que o cigarro eletrônico possui mais de 80 substâncias cancerígenas, e que seu uso prolongado pode vir a desenvolver outras doenças respiratórias e cardiovasculares. Proferiu que o consumo deste cigarro tem aumentado entre os jovens, fator este preocupante, visto que tal hábito pode persistir na fase adulta e trazer uma série de malefícios. Proferiu ainda, que no cigarro eletrônico há substâncias que provocam o vício, e além de fazer mal à saúde do indivíduo, também prejudicam o meio ambiente. Referiu-se à necessidade de uma maior fiscalização para o controle do uso do cigarro eletrônico. Declarou que a ANVISA quer regulamentar o uso do cigarro eletrônico, mas que é contra, visto



que abre brecha para legalização deste cigarro. Relatou que há um marketing muito grande para incentivo ao uso do cigarro eletrônico, e que isto tem atraído muitos jovens. Na sequência, o Dr. João Modesto, presidente do CRM-PB, tomou posse da oratória. Proferiu que a indústria tabageira foca nos indivíduos mais vulneráveis que no caso, são os jovens. Relatou ainda, que há um gasto enorme com propagandas enganosas. Finalizou parabenizando todos os presentes e incentivando a todos para continuarem lutando por esta causa. Na sequência, Gerlane Carvalho, coordenadora de Doenças e Agravos não transmissíveis da Secretaria do Estado da Saúde, tomou posse da palavra. Proferiu que na secretaria de saúde trabalham com o programa nacional de controle do tabagismo, programa este do Ministério da Saúde juntamente com o Instituto Nacional do Câncer. Relatou que capacitam e monitoram tal programa nos municípios. Relatou ainda, que promovem atualizações juntamente com o INCA, a fim de eu os profissionais da assistência e os professores do programa “saúde na escola” possam transmitir aos seus alunos os temas relevantes, a exemplo do cigarro eletrônico. Pronunciou que o programa também responsável pelo tratamento dos fumantes, e que com isto, muitos pararam de fumar. Declarou que os municípios têm autonomia de implantar ou não este sistema, mas que a secretaria sempre tem incentivado a esta aderência. Relatou ainda, que a secretaria é responsável por ações para alertar sobre o tema. Proferiu que há um curso em capacitação em saúde respiratória ofertado para médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, em que foi tratado o tema do tabagismo. Em seguida, Pedro Severino, servidor da Casa, parabenizou o deputado Dr. Taciano Diniz pela audiência pública. Relatou que falta uma política de conscientização para com o tema. Declarou que precisam de políticas públicas para fiscalizar melhor o uso do cigarro eletrônico. O deputado Dr. Taciano Diniz fez o encaminhamento do Projeto de Lei 3.619/2022, que veda o uso do cigarro eletrônico em ambientes coletivos públicos e privados. Declarou que é necessária uma fiscalização desta lei, a qual será aprovada pelo governador. Proferiu que a Casa sempre estará à disposição do Conselho Regional de Medicina da Paraíba. Agradeceu a presença de todos os órgãos e representantes presentes. Alertou sobre os malefícios do cigarro eletrônico e encerrou a presente reunião. Lavrando a presente Ata, os redatores Simone Patrícia B. de Macedo, Karla Georgea Castro Silva e Anny Elizabeth Maia Cavalcanti Furtad, Assistentes Legislativos, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, conforme o disposto no

Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões Virtuais, João Pessoa  
– PB, 02 de junho de 2022.

  
Deputado Tassiano Diniz  
Presidente

